

A DINÂMICA RECENTE DO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DA SOJA NO PARANÁ: PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE EM RELAÇÃO AO CENTRO-OESTE DO BRASIL

ZOTARELLI, Antonio (PG)

(Aluno regular do Curso de Pós Graduação em Teoria Econômica da Universidade Estadual de Maringá – UEM e
Docente das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR)

Antonio Carlos Lugnani, Dr. (Orientador)

(Docente do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá - UEM)

(INTRODUÇÃO) A economia paranaense até o final da década de 80 esteve dependente da agroindústria. Estudos recentes mostram que na década de 90, um novo mapa industrial vem caracterizando o Paraná em duas regiões denominadas de “Paraná Urbano e Paraná do Agribusiness”. Tomando o complexo agroindustrial e analisando a cadeia produtiva da soja observa-se que nas décadas de 80 e 90 a produtividade agrícola (kg/ha) dessa oleaginosa no Paraná, em relação ao mesmo parâmetro obtido pelos estados produtores do Centro-Oeste do Brasil, vem passando por um processo de perda de dinamismo. Paralelo a este processo na agricultura, a indústria de esmagamento de grãos de soja também sofre redução em sua capacidade instalada. Um dos motivos é o deslocamento de plantas industriais para aquela região brasileira. Isto leva à pesquisa dos níveis de investimentos, competitividade e utilização tecnológica das máquinas e equipamentos agrícolas entre o Paraná e o Centro-Oeste, buscando identificar as perspectivas para o Agribusiness no que se refere aos aspectos de inovação, padrão tecnológico e ambiente competitivo. A fundamentação teórica alicerça-se na linha de pensamento Schumpeteriana e respectivos desdobramentos neo-schumpeterianos.

(OBJETIVOS) Dados esses aspectos, tem-se como objetivo geral da pesquisa, analisar a cadeia produtiva da soja, no período 1980 a 1998, procurando caracterizar o comportamento da agroindústria paranaense em relação ao Centro-Oeste, em função dos efeitos resultantes das inovações tecnológicas e dos novos padrões de competitividade e produtividade no complexo agroindustrial. Especificamente, tem-se como objetivos esclarecer o processo de perda do dinamismo da produção agrícola da soja no Paraná, do esgotamento do paradigma techno-econômico implantado pelo complexo agroindustrial paranaense no final dos anos 60 e início dos anos 70 e da relevância da estrutura logística de transporte, portuária, armazenagem e comercialização nos níveis de competitividade e produtividade do complexo agroindustrial em relação ao Centro-Oeste do Brasil. Tem-se como hipótese de pesquisa o fato de que já nos anos 80 o Paraná Urbano criou condições de desenvolvimento de um parque industrial diversificado, dentro de um padrão tecnológico e competitivo em níveis mundiais, enquanto que o Paraná do Agribusiness, passa por um processo de perda do dinamismo na agroindústria, sentindo uma redução de seu complexo agroindustrial em função do seu contínuo deslocamento para o Centro-Oeste, região onde sua implantação já ocorreu obedecendo a um novo padrão tecnológico e competitivo. Por conseguinte, o Paraná do Agribusiness estaria abrigando um antigo modelo tecnológico, aquele implantado na década de 70, caminhando para um estado de inviabilidade econômica.

(PG - UEM)